

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

**BRAVÍSSIMO**  
CONCERTOS BARROCOS

*Cordas Manacá*

**CLENICE ORTIGARA (PIANO) E  
ORNELLA DE LUCCA (SOPRANO)**

# PROGRAMA

## **CONCERTO ALLA RUSTICA, RV 151**

Antonio Vivaldi

## **ABERTURA "LA BIZARRE" EM SOL MAIOR, TWV 55:G2**

Georg Philipp Telemann

## **CANON EM RÉ MAIOR, P. 37**

Johann Pachelbel

## **ÓPERA LA FIDA NINFA — "ALMA OPPRESSA DA SORTE CRUDELE"**

Antonio Vivaldi

Ornella de Lucca (Soprano)

## **MESSIAH — "REJOICE GREATLY"**

Georg Friedrich Händel

Ornella de Lucca (Soprano)

## **ÓPERA GRISELDA — "AGITATA DA DUE VENTI"**

Antonio Vivaldi

Ornella de Lucca (Soprano)

## **SUÍTE ORQUESTRAL Nº 3 EM RÉ MAIOR, BWV 1068 — II. AIR (ÁRIA)**

Johann Sebastian Bach

## **CONCERTO GROSSO, OP. 6 N. 8 (CONCERTO PER LA NOTTE DI NATALE) — ALLEGRO / PASTORALE**

Arcangelo Corelli

## **"DANSE DES SAUVAGES" DA ÓPERA LES INDES GALANTES**

Jean-Philippe Rameau

# Cordas Manacá

## Protagonismo feminino e raízes brasileiras: Grupo "Manacá"

Com uma formação singular, o grupo Manacá é formado exclusivamente por mulheres que se dedicam à valorização de um repertório que transita com fluidez entre a música clássica universal e as raízes da música popular brasileira.

Através de uma execução técnica refinada, o grupo realiza tanto a interpretação rigorosa de peças eruditas e obras de câmara quanto o resgate de ritmos como o choro e o samba. Sob o olhar sensível de instrumentistas que dominam a linguagem clássica, a música brasileira ganha uma nova cor, unindo a precisão da execução erudita à ginga do regional brasileiro.

O nome do grupo carrega um simbolismo local profundo: a Flor de Manacá, planta nativa brasileira conhecida por suas cores vibrantes, foi instituída como símbolo de Curitiba pela Lei Municipal nº 6324/1982.

Assim como a flor, que encanta pela transição de suas cores, o grupo Manacá floresce no cenário musical reafirmando o espaço da mulher instrumentista no cenário musical.



# FICHA TÉCNICA

## **Violinos:**

Rebeca Vieira  
Thalita Stefanichen Ferronato  
Morgana Denise Schwedler  
Oksana Paludzyszyn Meister  
Deborah Kliewer  
Carla Zago

## **Violas:**

Anadgesda Guerra  
Gisele Borges

## **Violoncelos:**

Ana Clavijo  
Evelyn Toledo

## **Contrabaixo:**

Bruna Buschle



## **ORNELLA DE LUCCA**

A soprano Ornella de Lucca nasceu em Curitiba. Começou seus estudos de canto com a renomada cantora brasileira Neyde Thomas. Após formação em Canto pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná foi para a Universität Mozarteum Salzburg, na Áustria e lá graduou-se com louvor em bacharelado em Canto. Atuou em várias óperas em teatros da Europa. Em julho de 2021, abriu o festival Accademia Chigiana em Siena, na Itália, como solista na peça Pulcinella, de I. Stravinsky, regida por Daniele Rustioni e, em novembro do mesmo ano, formou-se no mestrado em Canto nas opções Ópera Studio e Lieder na Universität Mozarteum Salzburg. Voltou para o Brasil em 2022 onde tem atuado em inúmeras óperas. Ornella se apresentou no teatro Colón em Buenos Aires como solista da peça Missa de Santa Cecília, do Padre José Maurício Nunes Garcia e no teatro Ignacio Alberto Pane em Assunção no Paraguai como parte da turnê internacional da Camerata Antiqua de Curitiba.



**CURADORIA**  
**ROBERTO RAMOS**

Roberto Ramos é um maestro venezuelano, que iniciou sua formação nos EUA e, ao retornar à Venezuela, integrou o renomado El Sistema, formando-se como trompetista, professor, maestro e gestor. Estudou regência na Universidade Nacional Experimental das Artes (UNEARTE-Venezuela).

Obteve mestrado especialização, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN - Brasil). Além disso, aperfeiçoou-se na Academia da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), estudando com maestros como Alexander Liebreich, Neil Thomson, Marin Alsop e Wagner Polistuk.

Com experiência à frente de diversas orquestras na Venezuela e no Brasil, conduziu a Orquestra Filarmônica do Rio Grande do Norte, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba e a Orquestra Sinfônica do Paraná, entre outras, além de estrear obras de compositores como Germán Gras (Argentina) e Robert Laidlow (Inglaterra).

Destaca-se também a publicação de sua edição crítica da obra *Margariteña* (Glosa Sinfónica) do compositor venezuelano, Inocente Carreño. Atualmente, é Maestro da Orquestra Infantil Allegro e Coordenador Geral do Núcleo da Universidade Positivo, além de atuar como regente convidado e curador musical do Bravíssimo Concertos.

# COMO INTERAGIR EM UM CONCERTO DE MÚSICA CLÁSSICA



## O SILÊNCIO DA PLATEIA

Precisamos dele para ficarmos atentos e concentrados para nos deliciarmos com todos os detalhes dos diálogos musicais entre os instrumentos da orquestra.



## CONCENTRAÇÃO

A concentração nos leva a apreciar e absorver mais a música!



## APLAUSOS

Não se apresse em bater palmas. Espere a manifestação da plateia. Dica: Quando a obra acaba, o maestro abaixa os braços e se vira para a plateia para receber os aplausos. Os músicos das cordas levantam os arcos.

# FICHA TÉCNICA

## **Realização e Idealização:**

Universidade Livre da Cultura - Unicultura

## **Produção:**

Trento Comunicação Integrada

## **Coordenação Geral:**

Ricardo Trento:

## **Elaboração de Projetos:**

Élisson Silva

## **Produção Executiva:**

Cibele Lunkes

## **Curadoria**

Maestro Roberto Ramos

## **Assistente de Produção:**

Angela Trento

Jaqueline Cristina Paulo

## **Revisão:**

Fernanda Tenfen

## **Assessoria de Imprensa:**

Heros Mussi Schwinden

## **Social Média:**

Larissa Poletto

## **Design: Gráfico**

Willian de Melo

## **Captação de Recursos:**

Ricardo Trento

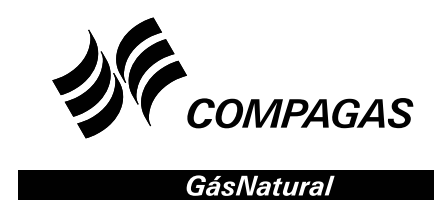
Cibele Lunkes

# BRAVÍSSIMO

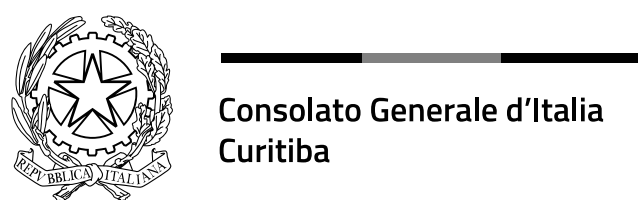
CONCERTOS BARROCOS



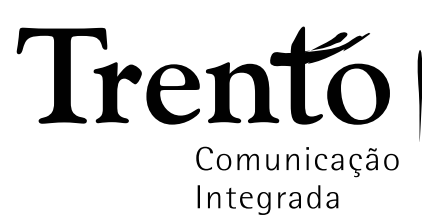
## PATROCÍNIO



## APOIO



## PRODUÇÃO



## REALIZAÇÃO

